

1989
14
ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A TALHA, LITHOTRÍCIA
E SEU PARALLELO

THESE

APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E SUSTENTADA
EM 15 DE DEZEMBRO DE 1846 EM PRESENÇA DE S. M. O IMPERADOR

PELO

Dr. João José Moreira Guia

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

FILHO LEGÍTIMO

DE JOAQUIM JOSÉ MOREIRA GUIA

FORMADO EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Nova non promitto.

Dr. J. Abbott.



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO.

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N. 64.

—
1846.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....

Francisco Freire Allemão.....

II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem, *Supplente*.....

José Mauricio Nunes Garcia, *Examinador*.....

III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....

Lourenço de Assis Pereira da Cunha, *Pres. interino*.....

IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira.....

Joaquim José da Silva.....

João José de Carvalho.....

V—ANNO.

Candido Borges Monteiro, *Presidente*.....

Francisco Julio Xavier.....

VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....

José Martins da Cruz Jobim.....

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º, *Exam.*

5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.....

Physica Medica.

{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.

Anatomia geral e descriptiva.

Anatomia geral e descriptiva.

Physiologia.

Pathologia externa.

Pathologia interna.

{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

Operações, Anatomia topogr. e Apparehos.

{ Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

Higiene, e historia da Medicina.

Medicina legal.

Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.

Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, *Examinador*..

Antonio Maria de Miranda Castro.....

José Bento da Rosa.....

Antonio Felix Martins, *Examinador*.....

Domingos Marinho de Azevedo Americano.....

Luiz da Cunha Feijó.....

{ Secção de sciencias accessorias.

{ Secção medica.

{ Secção cirurgica.

SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

AOS MANES

DE MINHA EXTREMOSA MÃI

A ILLMA. SRA. D. BALBINA ROSA DE JESUS.

Pode a amada por nós romper muralhas ;
Pode a esposa vencer arduo perigo;
Pode vencer batalhas
Por nós fiel amigo ;
Mas nossa mãe, de um coração mais terno,
Por nós té soffrerá penas do inferno!

—

Morre a amada, outra amada nos occorre ;
Substitue outra esposa a que se perde :
O amigo, se morre,
Um outro lhe succede !
Mas nossa doce mãe, quando perdida,
Outra mãe não se encontra em toda vida!

—

E eu perdi-te, minha santa amiga,
O' meu supremo bem, augusto encanto ! . . .
A terra, que te abriga,
Regada por meu pranto ,
Se flores desse, em tanta soledade,
Eu chamaria as flores da saudade!

—

.
O' Deosa para mim, ó Anjo, ó Santa,
O' minha Mãe, recebe o meu suspiro ! . . .
Na dor que me aquebranta
Quasi já nem respiro !
Vive com Deos, oh minha mãe, na gloria
E no meu coração — TUA MEMORIA ! —

(*Teixeira e Sousa*—Tres Dias de um Noivado).

TESTEMUNHO DE AMOR FILIAL E RESPEITO.

Do Autor.

A'

MEU BOM E EXTREMOSO PAI

O ILLM. SNR. CAPITÃO JOAQUIM JOSÉ MOREIRA GUIA

Signal de respeito, reconhecimento e amor filial.

A MEU IRMÃO E COMPANHEIRO DE ESTUDOS

O ILLM. SNR. MANOEL JOAQUIM MOREIRA GUIA

Prova de amizade e fraternidade.

AO ILLM. SNR. CANDIDO PORFIRIO D'ASSIS ARAUJO

E

À ILLM. SRA. D. EMMERENCIANNA ROSA DE JESUS ARAUJO.

Recebei, Srs., depois d'aquelles que me derão o ser, o fructo das minhas vigílias como signal da mais intima amizade, que vos consagro.

À ILLMA. SRA.

D. DEOLINDA CANDIDA D'ASSIS ARAUJO.

Sra., acceptai este opusculo que ousou offerecer-vos, como diminuta, porem sincera prova de respeito e consideração.

AOS MEUS AMIGOS

OS ILLMS SRS.

PORFIRIO CANDIDO D'ASSIS ARAUJO,

JOÃO CANDIDO D'ASSIS ARAUJO,

DR. LUIZ CANDIDO D ASSIS ARAUJO,

EM PARTICULAR

AOS MEUS COLLEGAS E INTIMOS AMIGOS

Os ILLMS. SRS.

HYPPOLITÓ CANDIDO D'ASSIS ARAUJO,

CANDIDO PORFIRIO D'ASSIS ARAUJO.

Unido a vós pelo laço o mais estreito da sympathia, temos percorrido em nossos estudos, sempre juntos, dez longos annos, nutrido a mais pura e intima amizade; sou vosso amigo, sempre fui e sel-o-hei desde esse momento tão feliz em que encetámos os nossos trabalhos escolares; e é debaixo desse titulo que vos offereço o fructo o mais sagrado das locubrações, como demonstração da mais intima amizade do vosso amigo

J. J. Moreira Guia.

AOS MEUS ESPECIAES E INTIMOS AMIGOS

OS ILLMS. SRS.

JOSE JOAQUIM CORREIA DE LACERDA,
JOAQUIM DE SÁ CHAREM.

* Etenim cum omnibus virtutes me affectum esse cupiam, tamén nihil est, quam me et gratum esse, et videri. Hæc est enim una virtus non solum maxima, sed etiam mater virtutum omnium reliquarum! *

Ciceron's Oratio pro En. 6.

AOS MEUS COLLEGAS E AMIGOS

OS ILLMS. SRS. DRS.

MARCELLINO PEREIRA DA SILVA MANOEL,
ROBERTO JORGE HADDOK LOBO,
SEVERIANN ROBRIGUES MARTINS,
AMARO MANOEL DE MORAES,
FRANCISCO CLARO RIBEIRO.

A TODOS OS MEUS AMIGOS.

EM PARTICULAR

AOS ILLMS. SRS.

COMMENDADOR MARCOS ANTONIO MONTAURY,
THOMAZ BARKER,
FRANCISCO PEDRO D'ARBUES SILVA MUNIZ E ABREO,
FRANCISCO LOURENÇO DE FREITAS,
VIRGILIO JOSÉ D'ALMEIDA CAMPOS,
MANUEL D'ARAGÃO GESTEIRA,
LUIZ ANTONIO DA SILVA ARAUJO:

TRIBUTU DE SYMPATHIA

Do Autor.

Á

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

EM PARTICULAR

A' MEU PRECEPTOR E MEU AMIGO

O ILLM. E EXM. SNR. DR. CANDIDO BORGES MONTEIRO

Medico da Camara de S. M. Imperial, Parteiro de S. M. a Imperatriz,
Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, Doutor em Medicina
pela Faculdade do Rio de Janeiro, Formado em Cirurgia pela Academia Medico-Cirurgica, Professor de Anatomia
Topographica, Medicina Operatoria e Apparelhos na mesma Escola, Cirurgião-Mór do Hospital Militar
da Corte do Rio de Janeiro, Membro Titular da Academia Imperial de Medicina,
Correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro &c. &c. &c.

HOMENAGEM DE RESPEITO, E GRATIDÃO PELA AMIZADE COM QUE ME HONRA.

AO ILLM. E EXM. SNR. DR. THOMAZ GOMES DOS SANTOS

Medico da Camara de S. M. Imperial, Vice-Presidente da Provincia do Rio de Janeiro, Official da Imperial
Ordem da Rosa, Deputado á Assembléa Geral &c. &c.

AO ILLM. SNR. DR. LOURENÇO D'ASSIS PEREIRA DA CUNHA

Medico da Camara de S. M. Imperial, Commendador da Ordem de Christo, &c. &c.

SILENCIUM VERBIS FACUNDIUS!!!

J. J. Moreira Guia.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

A TALHA, LITHOTRÍCIA E SEU PARALLELO.

I.

A' operação que tem por fim extrahir da bexiga calculos ou corpos estranhos, por uma abertura feita em a mesma bexiga, tem-se acordado em chamar-lhe talha—cystotomia— ou lithotomia.

II.

A's congreções inorganicas, formadas á custa da urina, mais ou menos insolueis, engendradas ou existentes sómente na bexiga, tem-se tambem assentado em chamar-lhe calculos vesicaes.

III.

Os calculos variam muito segundo a forma, numero, volume, consistencia e conexões com a bexiga.

IV.

Da existencia de calculos vesicaes só podemos ter conhecimentos pelo concurso de certo grupo de signaes, que nomeadamente se hão designado por sensiveis e racionaes.

V.

Tem-se feito menos conta dos signaes racionaes, que dos sensiveis. E' que estes raras vezes nos levam a erro, em quanto que aquelles muito nos podem illudir (1).

(1) Podemos de uma maneira mui geral dizer, que conhecemos a existencia dos calculos, porem se descermos a minuciosidade, notaremos que esses signaes, sendo quasi sempre fornecidos pelo ca-

VI.

De todos os signaes sensiveis aquelle que de mais certeza se paga por sem duvida que é a exploração pelo recto (2).

VII.

A exploração pelo recto nos fornece em muitos casos, e a muitos respeitos noções uteis; não só pelo que convem ao volume, peso, e situação do calculo, mas ainda ao estado morbido e são da prostata, e o grão de flexibilidade ou endurecimento da bexiga.

VIII.

Antes de praticar-se a talha, cumpre preparar-se o doente por meios locais e geraes.

IX.

Dos differentes processos por que se pratica o catheterismo é preferivel o ordinario.

X.

As talhas— hypogastrica— perineal— recto ou vagino-vesical— tiram o nome da região em que são praticadas.

XI.

Dos instrumentos usados para a pratica da talha, damos preferencia ao bistori.

XII.

Os methodos mais geralmente seguidos são, o lateralizado, o bilateralizado e o hypogastrico.

theterismo nos podem muitas vezes falhar e mesmo illudir-nos, como aconteceu com Desault, (vid. Roche Sanson) e muitos iguaes casos observaram Houstet, Garengoot, Clocquet, Belmas, e com especialidade Brodi, Haber, Boyer; entretanto acreditamos que dada a existencia de areias na urina, a qual sendo reunida com outros signaes, podemos concluir que calculos existem.

(2) A excellente memoria tão rica de sciencia, que acerca do diagnostico dos calculos vesicaes, foi offerecida e lida pelo Sr. Dr. Borges Monteiro este anno á Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro, e por ella mandada imprimir em seu jornal, foi sem duvida o fanal que mais luz nos forneceu para a feitura desta proposição, e bem assim da nossa completa adhesão a tal doutrina. A memoria a que alludimos, não só pelo bem deduzido, clareza das idéas, e rigor logico da argumentação, mas ainda pelo serviço que veio prestar á sciencia nesta parte até então toda cahos e confusão pelo encontrario opinar dos autores, mas agora aclarada pelo valor real e não chimerico, que a cada signal de per si se assignala a memoria, dizemos-nos, é trabalho de delicado cunho, é mais uma pedra preciosa para encastoar na corça que faz o timbre da cirurgia moderna, e como tal digna de ser lida e apreciada por todos.

XIII.

A talha hypogastrica convirá todas as vezes que a uretra e a prostata estiverem alteradas.

XIV.

Todas as vezes que os calculos forem de um volume extraordinario, a talha hypogastrica e pelo processo de Belmas deve merecer a preferencia.

XV.

Si porem o calculo estiver engasgado na uretra, dar-se-ha a preferencia a de Celso.

XVI.

Nos casos em que se der preferencia ao lithotomo de Frei Cosme cumpre haver todo o cuidado em o não introduzir profundamente. A não observancia deste preceito trará em resultado o ferimento da parede posterior da bexiga.

XVII.

O grande aparelho e o lateral devem ser banidos do foro da cirurgia.

XVIII.

A talha recto-vesical ha sido rejeitada por trazer apoz si, alem d'outros accidentes graves, fistulas, e formação de focos purulentos no interior da bexiga.

XIX.

A talha de Celso ou pequeno aparelho consiste em se praticar uma incisão simillar sobre o lado esquerdo do perinèo, de maneira que começando a baixa das bolsas chegue a tuberosidade do eschion.

XX.

Chama-se aparelho lateralizado a incisão obliqua praticada desde o raphe a doze ou quinze linhas por diante do anus até a tuberosidade schiatica esquerda, na qual são divididos lateralmente a glandola prostata e o collo da bexiga.

XXI.

A modificação feita a este aparelho por Chaussier e Ribes mais tarde aperfeiçoada por Dupuytren, é o que constitue o aparelho bilateralizado.

Na talha lateralizada preferimos o processo de Boudou.

XXIII.

A talha bi-lateral deve ser encarada como methodo excepcional.

XXIV.

Dos accidentes que sobrem a talha perineal o mais capaz de temer-se é a hemorragia.

XXV.

Dos meios hemostaticos empregados para a sua suspensão, deve se preferir a sonda de camisa de Dupuytren.

XXVI.

Os inconvenientes espeziaes da talha recto-vesical é o ferimento dos canaes jaculadores, e o apparecimento de fistulas urinarias.

XXVII.

A talha recto-vesical convem sómente nos adultos, algumas vezes nos velhos, e n'aquelles em que as hemorragias e as inflamações são muito de receiar.

LITHOTRICIA.

XXVIII.

A' operação que tem por fim a introducção de instrumentos pela uretra afim de agarrar, quebrar, e extrahir os calculos, tem-se chamado lithotricia.

XXIX.

Segundo a maneira de obrar dos instrumentos sobre os calculos, toma ella então os nomes, Pulverisação, Esmagamento e Percussão.

XXX.

Quanto mais cheio de liquido se achar o reservatorio urinario, tanto mais facil, sem inconveniente, e melhor executada será a lithotricia.

XXXI.

Os instrumentos para sua execução devem ser rectos ou curvos. Estes apresentam mais vantagens do que aquelles.

XXXII.

A introdução de instrumentos rectos no canal da uretra, e reservatorio urinario acarretam quasi sempre graves inconvenientes

XXXIII.

Todas as vezes que, durante a execução da lithotricia, agonias e accidentes nervosos se manifestarem, deve-se suspender seu andamento.

XXXIV.

Dos instrumentos inventados para a perforação o de Civiale é o preferivel; assim como o de Jacobson para o esmagamento.

XXXV.

Dos diferentes instrumentos inventados por Leroy para se praticar a evasão, o ultimo composto de 5 ramos é o admissivel.

XXXVI.

A perforação combinada com o esmagamento é segundo Civiale preferivel, e de bastante vantagem.

XXXVII.

A percussão simples feita pelo processo de Heurteuloup nos offerece alguma cousa de aspero, entretanto que unida a pressão torna-se mui vantajosa e preferivel.

XXXVIII.

Os methodos que tem por fim, um evasar ou destruir o calculo do centro para a circumferencia, o outro moel-o da circumferencia para o centro, são de uma applicação difficil e perigosa.

XXXIX.

A introdução do aparelho lithotritor será feita convenientemente por peças, de maneira que se introduza a canula, depois e dentro desta o litholabo, e por ultimo o lithotritor.

XL.

Dos diferentes systemas propostos por varios autores afim de se manterem os docentes, o de Civiale offerece-nos mais vantagens.

PARALLELO.

XXI.

Assim como a talha e a lithotricia podem ser seguidas de graves e multiplicados inconvenientes, tambem, podemos afirmar, em muitos casos tem ellas completa e radicalmente curado os enfermos.

XXII.

No entanto a talha é para nós e para a maior parte dos *autores*, o meio mais seguro, prompto e geralmente empregado para se curarem os calculosos.

XXIII.

Mas tambem não deixaremos de confessar que a lithotricia, quando praticada por mão habil, é, e deve ser menos perigosa, menos dolorosa, e quasi sempre proveitosa (3).

XLIV.

A lithotricia quando executada por mãos inhabeis e pouco conhecedoras das regras, ou antes do lugar em que manobram, deve ser sempre fatal e perigosa para os pacientes.

Quod potui, feci.

FIM.

(3) Por muito tempo fomos do numero d'aquelles a quem a lithotricia não só não devia ser empregada como meio de cura, pelos perigos de que podia ser seguida, mas ainda nem mesmo como meio explorador. Tal era o effeito desagradavel, que em nosso animo tinha deixado o desastroso fim de alguns operados de lithotricia entre nós. Mas depois que soubemos os resultados vantajosos, que com ella havia obtido o distincto cirurgião brasileiro o Sr. Dr. Antonio da Costa, tanto no Sr. Quintão, como no Exm. Marquez de Maricá, e recentemente no Sr. Caldeira, em quem esmagou com o instrumento de Heurteuloup uma grande pedra composta de phosphato de cal.— (Vid. Archivo Medico Brasileiro)— mudamos de parecer. E hoje não duvidamos avançar, que assim como os meios os mais perigosos se podem tornar beneficos, quando dirigidos por mão delicada, certa, e conhecedora, assim tambem aquelles, ainda os mais innocentes, se podem muitas vezes tornar mortiferos, quando executados por mãos grosseiras, rudes e ignorantes.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquæsite optima. (Secc. 1.^a aph. 6.^o)

II.

Quibus in urina, arenosa subsident, illis vesica calculo laborat. (Secc. 4.^a aph. 75.^o)

III.

Renum, et vesicæ dolores difficulter sanantur in senibus. (Secc. 6.^a aph. 6.^o)

IV.

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. (Secc. 7.^a aph. 1.^o)

V.

Ubi somnus delirium sedat, bonum. (Secc. 7.^a aph. 2.^o)

VI.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat, quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat: quæ vero ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet. (Secc. 8.^a aph. 6.^o)

Esta these está conforme os estatutos. Rio de Janeiro em 6 de dezembro de 1846.

O Dr. Candido Borges Monteiro.

ERRATAS.

PAG.	LINHAS.	ERRÓS.	EMENDAS.
2	25	encontrario	encontrado
»	26	dizemos-nos,	dizemos nós,
3	13	a baixa	abaixo
4	13	e extrahir os calculos,	e extrahir os calculos da bexiga,
5	19	depois e dentro desta o lilholabo, e por ultimo o lithotritor.	juntamente e dentro desta o lilholabo e lithotritor.
6	7	Mas tambem não deixaremos de confessar,	Não deixaremos de confessar tambem,